



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

ATA DA 10ª REUNIÃO ORDINÁRIA-2017
DA CONGREGAÇÃO DO INSTITUTO DE
ESTUDOS EM SAÚDE E BIOLÓGICAS DA
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E
SUDESTE DO PARÁ, LOCALIZADA NA
AVENIDA DOS IPÊS, S/N – BAIRRO
CIDADE JARDIM, MARABÁ – PARÁ.

1
2
3
4
5
6
7
8
9 **Aos onze dias do mês de outubro de dois mil e dezessete**, às oito horas e quarenta e um
10 minutos (08h41min), na sala de reuniões do prédio do Instituto de Estudos em Saúde e
11 Biológicas, localizado na Universidade Federal do Sul e Sudeste do Pará (Unidade III), reuniu-
12 se sob a presidência do Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas, professor
13 Dr. Sidnei Cerqueira dos Santos, a Congregação do Instituto de Estudos e Saúde Biológicas,
14 com a **presença dos seguintes membros**: Professora Ana Cristina Viana Campos (Diretora
15 Adjunta do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas), professor Lauro da Silva Barbosa
16 (Diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas), professora Aline Correa Carvalho
17 (Vice-Diretora da Faculdade Ciências Biológicas), professora Carlos Podalirio Borges de
18 Almeida (Coordenador do Curso de Saúde Coletiva *em exercício*), professor Caio Maximino de
19 Oliveira (Representante do IESB no CONSEPE), professora Luciana Bezerra de Souza Gianasi
20 (Representante Docente Adjunta) e Itacyla Chrystiane Moraes Cutrim (Coordenadora de
21 Assuntos Acadêmicos e Pedagógicos e Representante Suplente dos Técnicos-Administrativos).
22 **Participou na condição de ouvinte**: Professora Nádia Shigaeff. **1. ABERTURA E**
23 **VERIFICAÇÃO DO QUÓRUM. 2. DISCUSSÃO E APROVAÇÃO DE ATA. 3.**
24 **LEITURA DE EXPEDIENTE. 4. INFORMES. 5. PROPOSIÇÕES. 6. ORDEM DO DIA:**
25 **6.1. Composição da banca de progressão funcional dos professores**: Ana Cristina Viana
26 Campos; Marcelo Vial Roche; Sidnei Cerqueira dos Santos. **6.2. Homologação do parecer**
27 **da banca de avaliação de progressão funcional das professoras**: Alessandra Carla Santos
28 de Vasconcelos Chaves; Raquel Ribeiro da Silva. **6.3. Afastamento do prof. Caio para**
29 **participar do IV International Symposium on Neuroethology (Proponente: Prof. Caio);**
30 **6.4. Criação do fluxograma para cadastro/avaliação e alocação de carga horária para**
31 **projetos de ensino, pesquisa e extensão (Proponente: Profa. Ana Cristina); 6.5. Ampliação**
32 **dos membros das câmaras do IESB; 6.6. Criação das faculdades de Psicologia e Saúde**
33 **coletiva (Proponente: Direção da FACISB); 6.7. Cadastro, alocação de carga horária,**
34 **inclusão e exclusão de colaboradores em projetos de pesquisa/extensão (Proponente:**
35 **direção da FACISB); Inclusão do prof. Jeferson Santos Araújo como colaborador no**
36 **projeto de extensão "Educação comunitária para promoção do uso racional de**
37 **medicamentos no município de Marabá-PA"; Alocação de carga horária de 20h semanais**
38 **ao coordenador do projeto de extensão "Apoio social aos familiares de alunos com**
39 **deficiência na educação básica das escolas públicas da cidade de Marabá-PA", profa.**

206

30

9



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

40 Luciana Gianasi, e inclusão dos colaboradores profa. Lúcia Cristina Cavalcante da Silva
41 e profa. Mayara Barbosa Sindeaux Lima, com a alocação de carga horária de 5h semanais
42 para cada colaborador; Alocação de carga horária de 20h semanais ao coordenador do
43 projeto de extensão "Psicanálise e saúde coletiva: contribuições ao campo da saúde
44 mental", prof. Lauro Barbosa; Alocação de carga horária de 20h semanais ao
45 coordenador do projeto de extensão "Diagnóstico da rede socioassistencial do município
46 de Marabá: estrutura, consolidação e implicações para a atuação do profissional de
47 psicologia", prof. Normando Queiroz; Alocação de carga horária de 20h semanais ao
48 coordenador do projeto de extensão "Qualificação, empregabilidade e
49 empreendedorismo, profa. Sylvania Onça, e inclusão dos professores normando José
50 Queiroz Viana e André Luiz Picolli da Silva como colaboradores do projeto, com alocação
51 de carga horária de 5h semanais para cada colaborado; Inclusão do prof. Lauro Barbosa
52 enquanto colaborador no programa de extensão "Rede arte na escola: arte/educação,
53 formação continuada de professores e intervenções artísticas e urbanas" e alocação de
54 carga horária de 5h semanais; Solicitação de retirada da colaboradora profa. Emanuelle
55 Cossolosso dos projetos/programas de extensão: "Programa saúde na escola: a interface
56 entre saúde e educação em Marabá", "Educação comunitária para promoção do uso
57 racional de medicamentos no município de Marabá-PA" e "Capacitação de agentes
58 comunitários de saúde na prevenção de câncer"; Inclusão da profa. Emanuelle Cossolosso
59 nos seguintes projetos de pesquisa, com alocação de carga horária de 5 h semanais em
60 cada projeto: "Programa de saúde na escola e a formação dos professores da educação
61 básica em educação em saúde" e "Diagnóstico comunitário em saúde do idoso"; Inclusão
62 dos professores normando José Queiroz Viana e Sylvania da Silva Onça como
63 colaboradores do programa de extensão "Investigação da incidência da mosca branca
64 (*Bemisia tabaci*) nas hortas urbanas de Marabá" e controle alternativo através de extratos
65 de piperáceas, e alocação de carga horária de 5h semanais para cada colaborador;
66 Cadastro e alocação de carga horária do projeto de extensão "Grupo de estudos em
67 psicologia econômica e empreendedorismo", do prof. André Picolli; Cadastro do projeto
68 de extensão "Neuroliga - liga acadêmica de neurociências de Marabá: intervenções para
69 divulgação das neurociências" (Coordenador: prof. Caio Maximino; colaboradores:
70 profa. Nadia Shigaef e profa. Aline Correa). 6.8. Parecer do relatório final do projeto de
71 extensão psicanálise e saúde mental; 6.9. Emissão de portarias; 7. O QUE OCORRER. 8.
72 ENCERRAMENTO. 1. Abertura e verificação do quórum. O presidente, professor Dr.
73 Sidnei Cerqueira dos Santos, Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas,
74 iniciou dando boas-vindas aos membros presentes e fez a verificação do quórum mínimo. 2.
75 LEITURA DE EXPEDIENTE. O presidente apresentou a pauta da reunião conforme
76 convocatória, informou que os pontos de pautas eram extensos, mais de dez pontos de pauta
77 incluindo algumas proposições e solicitou aos membros que fossem o mais objetivo possível
78 em relação as proposições e questionamentos. 3. INFORMES. O presidente abriu para
79 informes. *Primeiro informe:* A professora Ana Cristina informou que recebeu um memorando



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA - Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

80 do Diretor da FACISB, Prof. Lauro Barbosa, e iniciou a leitura do memorando: "Considerando
81 os atuais processos de reconhecimento do curso de Psicologia e Saúde Coletiva pelo Ministério
82 da Educação (MEC) em consonância com as Diretrizes Nacionais e Internacionais de Pesquisa
83 que envolve seres humanos e animais. Solicitamos esclarecimentos sobre a implantação e
84 implementação do comitê de ética em pesquisa da Unifesspa, envolvendo seres humanos e uso
85 de animais e o posicionamento do Instituto sobre o assunto". A professora Ana informa que o
86 memorando em questão também havia sido encaminhado a Pró-Reitoria de Pós-Graduação,
87 Pesquisa e Inovação Tecnológica (PROPIT), juntamente com outras solicitações que a mesma
88 havia feito e que até o momento não havia recebido nenhuma resposta. Informou ainda, que
89 extraoficialmente a professora Fernanda está se organizando para reunir com todas as pessoas
90 que se propuseram a fazer parte do Comitê, para que na próxima semana possa dar início as
91 primeiras providências a serem tomadas com relação a levantamento de documentação e etc., e
92 enfatizou que essa informação foi extraoficial e que oficialmente não recebeu resposta. O
93 professor Caio sugere que se até a semana que vem a PROPIT não tiver movimentação, será
94 necessário atropelar isso, pois não é possível esperar mais. A professora Ana informou que
95 havia decidido exatamente isso, pois não dá para esperar mais e que isso que ela havia
96 combinado com o professor Lauro. Que a mesma garante, pois tem que se comprometer com a
97 FACISB, com a FACBIO em tomar providências caso esse Comitê não saia via Pró- Reitoria
98 de Pesquisa e Inovação Tecnológica. Informou ainda como a PROPIT havia sinalizado aquela
99 movimentação de chamar os representantes, ela resolveu dar mais uma chance, pois acreditou
100 que teria prosseguimento, e que estava combinado que a mesma já estava informando, caso essa
101 reunião não seja agendada o procedimento será instalado via Instituto, o que é totalmente
102 possível. *Segundo informe:* foi informado que os membros representantes do Comitê de Ética e
103 Pesquisa para o IESB são a professora Lúcia Cristina Cavalcante da Silva (se voluntariou) e que
104 ela - professora Ana Cristina Viana Campos - seria sua suplente, e pontuou que não foi realizado
105 nenhum levantamento a respeito ao Comitê de Uso de Animais, e enfatizou caso a PROPIT não
106 tome nenhuma providência nós iremos criar o nosso Comitê e solicitou a colaboração dos
107 docentes que realizam pesquisa com animais. *Terceiro informe:* A professora Ana informou
108 que o IESB havia recebido um memorando a respeito de disciplinas modulares em cursos
109 extensivos, que estava ocorrendo uma recomendação forte, vinda inclusive via PROEG e
110 OUVIDORIA de que existem disciplinas bloqueadas em cursos extensivos e que a partir de agora
111 quem vai monitorar essa demanda são os Diretores de Instituto para evitar, por motivo de
112 denúncia, que a mesma se responsabilize administrativamente pelo ocorrido. Pontuou que no
113 curso de Saúde Coletiva essa situação ocorreu em decorrência do processo de redistribuição da
114 professora Bruna Claudia Meireles Khayat, que para que a mesma não abandonasse as
115 disciplinas e as coisas não ficassem pela metade e que outros docentes tivessem que concluir a
116 disciplina da professora Bruna, optou-se que a professora Bruna desse início e término as suas
117 disciplinas primeiro para posteriormente todo o resto do curso ter andamento e isso acabou
118 virando um problema. O professor Caio pontuou que o procedimento mais correto, inclusive
119 para evitar qualquer tipo processo administrativo. Surgiu um problema é necessário bloquear? Os

LBSG



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefones: (94) 2101-7116

120 cursos não têm tanta autonomia, o curso de Ciências Biológicas tem um pouco mais de
121 autonomia porque existe a FACBIO, que seria necessário passar em reunião da Faculdade, se
122 possível insistir com os alunos que irão cursar as disciplinas, que eles participem da reunião,
123 para que ao surgir algum problema, possa argumentar “olha isso passou pela reunião da
124 faculdade e o representante dos alunos assinou embaixo e concordou”, o problema estaria
125 resolvido. O professor Sidnei informou que neste período (2º/2017) também ocorreu uma
126 disciplina blocada, porém, foi justificado em virtude da ausência de um Paleontólogo no IESB
127 e na Unifesspa. E que foi necessário convidar um docente da Universidade Federal do Piauí,
128 Prof. Juan Carlos Cisneros Martinez, que o mesmo já havia contribuído em concursos públicos
129 do Instituto e ficou uma semana na cidade para ministrar a disciplina de Paleontologia e que era
130 importante que o discente tivesse a disciplina ministrada por um especialista. Pontuou que
131 alguns casos é possível justificar, mas outros era apenas mera conveniência e que o Instituto
132 estaria atento para não deixar que isso aconteça, pois sabemos que no processo ensino
133 aprendizagem há um prejuízo muito grande. *Quarto informe:* O professor Sidnei informou que
134 na semana passada o Pró-Reitor de Administração e Infraestrutura, professor Leandro de
135 Oliveira Ferreira, havia lhe convidado para participar de uma reunião sobre um processo de
136 licitação que havia sido aprovada para compra de computadores, monitores e etc., que o mesmo
137 disse que haviam realizado um levantamento de todas as Unidades e foi observado que o IESB
138 tem recurso e que essa licitação havia sido aprovada, contudo, o IESB não possuía recurso para
139 comprar diretamente através de material permanente, porém, existia esse valor que poderia ser
140 remanejado e nós remanejamos. Esse valor saiu de material permanente de laboratório e foi para
141 material permanente de Instituto/Faculdade, e disse por qual motivo ele precisou fazer isso e
142 circulou a Ata da reunião para apreciação dos conselheiros. Continuou: primeiro porque ele
143 precisava dar uma resposta na segunda-feira e segundo porque vieram dois profissionais da
144 Diretoria de Compras, Contratos e Convênios (DCO) conversar com a comissão de comprar
145 material de laboratório, o professor informou que o Coordenador Administrativo –
146 Valquimarque – já havia lhe informado que o entendimento da DCO é bem complexo e que
147 acharam por bem trazer especialista na área para conversar com a comissão de compras. Neste
148 momento, o presidente passou a palavra ao Coordenador Administrativo para que pudesse
149 explicar melhor a situação. O Coordenador Administrativo, Valquimarque Feitosa, informou
150 que foram convidados os administradores Raimundo Nonato e Jairo Oliveira que trabalham
151 diretamente com processos de licitação da Unifesspa e que eles explicaram da dificuldade que
152 eles têm na aquisição de materiais permanente específico e de consumo. E ainda, para aquisição
153 de serviços de manutenção de equipamentos, que a maior dificuldade está em especificar o item,
154 que a primeira vez eles tentaram realizar essa compra no geral de toda a universidade, porém, a
155 licitação foi fracassada em virtude da ausência de especificação mais detalhada desses itens
156 peculiares. Que eles notaram que a agenda de compras de materiais que vem funcionando há
157 dois anos, é apenas para aquisição de materiais de escritório (toner, resmas e etc.) e quando
158 parte para a compra de materiais mais específicos (reagente, equipamentos de laboratórios,
159 testes psicológicos e etc.) que eles não conseguem realizar a compra, e que os motivos relatados

LBB

Raimundo Nonato

Jairo Oliveira

33

A

Valquimarque Feitosa



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

160 foram a dificuldade que as empresas têm em fornecer os itens para Marabá, a dificuldade de
161 conseguir três propostas para formalizar o processo de licitação, que eles chegam encaminhar
162 setenta convites para garantir três propostas e no final as empresas não se comprometem a
163 entregar. Que eles relataram todas essas dificuldades que serão enfrentadas e que possivelmente
164 não teremos êxito este ano e o que se pensou foi em realizar um levantamento de todos os
165 materiais específicos do IESB, que todos os docentes irão precisar, e montar um processo,
166 mesmo que ele fique pronto para o ano seguinte, mas que ele seja montado para que fique
167 delineado o caminho, que quando houvesse a necessidade de comprar algum item já tivesse o
168 caminho a ser percorrido para formalizar o processo. Informou ainda que foi acordado que o
169 professor que lida com aquele item específico ele terá condições de detalhar melhor as
170 características daquele item e que ficou decidido que cada professor ficará incumbido de
171 detalhar a especificação que ele precisa, que uma mesa ou cadeira já estão especificados na
172 agenda de compras. Que o primeiro passo é detalhar os itens específicos inclusive com código
173 CATMAT e que essa demanda ficará a cargo de cada professor. Informou ainda que na
174 comissão não tem ainda um representante do curso de Psicologia. O professor Caio informou
175 que à época em que ainda estava na Coordenação do Curso de Psicologia ocorreu uma reunião
176 com a DCO e que essa questão foi levantada e que de fato a aquisição dos testes é difícil,
177 somente uma editora pode vender, pois tem exclusividade, precisa do CRP, que existe uma série
178 de dificuldades, contudo que ele já havia conversado com a DCO e que tem várias possibilidades
179 para aquisição dos testes. E que de repente poderia tentar motivar os professores e trazer essa
180 demanda e que ele poderia dar apoio o mesmo fazer parte da comissão. O professor Sidnei
181 pontuou que estamos vivenciando um momento em que as possibilidades de usar de forma mais
182 adequada os nossos recursos está limitada, e disse que resolveu tomar uma decisão para não
183 perder essa possibilidade, que a ideia seria a transferência de seis mil oitocentos e cinquenta e
184 quatro reais e setenta e cinco centavos, informou ainda, que este valor é referente ao valor que
185 foi dividido entre os cursos e que a ideia é utilizar este recurso neste momento, pois se o mesmo
186 não for utilizado ele irá para o fundo da Unifesspa e que com este recurso será adquirido um
187 notebook e o que sobrar será para aquisição de um armário e alguns arquivos para serem
188 alocados nas Faculdades que serão criadas. E que no orçamento do ano seguinte (2018) este
189 recurso (seis mil oitocentos e cinquenta e quatro e setenta e cinco centavos) irá retornar para
190 material permanente de laboratório e que já teremos um processo amadurecido e sabemos que
191 este valor de seis mil é irrisório para este fim, e no orçamento do próximo ano será
192 disponibilizado este valor e mais um recurso para material de laboratório, que a ideia não é a
193 retirada do recurso do laboratório, mas usar este dinheiro neste momento estratégico para
194 aquisição de bens para o Instituto e que se não fosse tomada essa decisão o Instituto iria perder
195 este recurso. Que a Direção tomou essa decisão de forma unilateral, mas que ele conversou com
196 a Prof.^a Ana (Diretora Adjunta) e com o Valquimarque (Coordenador Administrativo) e que
197 ambos acharam por bem ser tomada essa decisão, pois o instituto tinha apenas a segunda-feira
198 para enviar e que existia uma ata desta reunião. Neste momento o presidente circulou a planilha
199 com os valores para apreciação dos membros presentes na reunião. **4. PROPOSIÇÕES.** A

2088g

Amorim

8

33

9

Prof. Sidnei



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

200 professora Aline informou que tem sete proposições. *Primeira proposição:* Interessado
201 professor Bernardo Tomchinsky, solicitação de cadastro e alocação de carga horária de vinte
202 horas (20h) do projeto “Plantas alimentícias de uso local no Brasil, Moçambique e Etiópia, com
203 enfoque na alimentação escolar”, ressaltou que o projeto é financiado. *Segunda proposição:*
204 Interessado professor Bernardo Tomchinsky, solicitação de afastamento do país entre os dias
205 quatro a quinze de dezembro para realizar atividades do projeto “Plantas alimentícias de uso
206 local no Brasil, Moçambique e Etiópia, com enfoque na alimentação escolar”. *Terceira*
207 *proposição:* Interessada professora Zanderluce Gomes Luís, solicitação de cadastro e alocação
208 de carga horária de vinte horas (20h) como Coordenadora do projeto “Protocolo de Propagação
209 in vitro e Criopreservação de Germoplasma de *Attalea maripa* (Aubl.) Mart. (Arecaceae)”, que
210 o projeto foi aprovado pelo edital nº 26/2017 – PROPIT, e inclusão da professora Edith Cibelle
211 de Oliveira Moreira como colaboradora do referido projeto. *Quarta proposição:* Interessada
212 professora Edith Cibelle de Oliveira Moreira, solicitação de cadastro e alocação de carga horária
213 de vinte horas (20h) como Coordenadora do projeto “Análise da expressão gênica de sequências
214 de *Piper nigrum* em piperáceas infectada com *F. solani* f. sp. piperis”, informou que o projeto
215 tem financiamento e que é um subprojeto de um projeto maior da Embrapa. *Quinta proposição:*
216 Inclusão de membros colaboradores com carga horária de cinco horas (5h) no “Programa Saúde
217 na Escola: a interface entre saúde e educação em Marabá”, professores Aline Correa Carvalho,
218 Diógenes Henrique de Siqueira Silva e professora Zanderluce Gomes Luís. *Sexta proposição:*
219 Inclusão de membros colaboradores no projeto de extensão “Ação Mais Saúde de Marabá”,
220 professoras: Aline Correa de Carvalho e Raquel Ribeiro da Silva. *Sétima proposição:* Alocação
221 de carga horária para o Coordenador e Colaboradores do Programa “Aplicativo como
222 ferramenta de vigilância participativa no monitoramento da leishmaniose visceral em Marabá-
223 PA”. O professor Lauro disse que tem uma proposição. Interessada, professora Alessandra de
224 Rezende Ramos solicita a inclusão dos professores Normando José Queiroz da Silva e
225 professora Silvania da Silva Onça como colaboradores no Programa Investigação da incidência
226 da mosca branca (*Bemisia tabaci*) nas hortas urbanas de Marabá e controle alternativo através
227 de extrato de Piperáceas. O professor Sidnei informa que tem três proposições. *Primeira*
228 *proposição:* Remanejamento de Recursos de Material de Consumo para Diária e Passagens.
229 Neste momento o professor Caio solicitou a palavra e informou que o professor Danilo
230 encaminhou no dia dois de outubro um e-mail a Direção da FACBIO solicitando emissão de
231 portaria para Coordenação de Laboratório, membro de Conselho e membro do NDE e a sua
232 inclusão como colaborador no projeto de extensão, no entanto, essa solicitação não entrou como
233 proposição e que o e-mail havia sido encaminhado no dia dois de outubro. A professora Aline,
234 Vice-Diretora da FACBIO, informou que não sabia desta informação. O presidente, prof.
235 Sidnei, informou que o e-mail deve ter sido encaminhado para o professor Diógenes e pontua
236 que os professores estavam solicitando inclusão em projeto de pesquisa ao Instituto e a
237 professora Ana explicou que não era desta forma, que deve ser aprovado na Faculdade e a
238 Faculdade por sua vez encaminha ao Instituto. O professor Caio diz que essa questão não é
239 projeto de pesquisa e sim projeto de extensão que foi aprovado *Ad Referendum* e ocorre que no

2083

Rosário

8

30

A

Prof. Sidnei



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária - UNIFESSPA - Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

240 sistema não foi possível a inclusão dos colaboradores, que o professor Danilo encaminhou o
241 projeto a ele e informou que o nome dele constava no projeto, contudo, não foi possível sua
242 inclusão e informou ainda que não passou pela Faculdade por ser projeto de extensão. O
243 professor Sidnei disse que de qualquer forma o processo deverá passar pela Faculdade, mesmo
244 que tenha o *Ad Referendum* o professor já faz parte do projeto, porém, como não foi possível
245 sua inclusão no sistema, este deverá seguir o trâmite natural do processo, que o mesmo deve
246 passar pela Faculdade e posteriormente no Instituto. Que a professora Ana havia encaminhando
247 um e-mail orientando sobre essa questão, que tanto para projetos de pesquisa como para projetos
248 de extensão deveriam ser apreciados no Conselho da Faculdade a qual o docente esta vinculado
249 e aprovado pela Congregação, que a mesma citou inclusive o artigo quinto da resolução nº01,
250 de 22 de setembro de 2014. O professor Sidnei continuou informando que as solicitações foram
251 feitas a FACBIO e que a FACBIO estava solicitando a Congregação do IESB. O professor Caio
252 disse que a FACBIO não passou. O professor Sidnei disse que provavelmente a solicitação não
253 foi direcionada a FACBIO e sim a Congregação. O professor Caio disse que não, que o e-mail
254 em questão era este direcionado a FACBIO. O professor Sidnei sugere então a inclusão de
255 proposição. O professor Caio diz que entende o trâmite do processo, contudo o mesmo não faz
256 parte da FACBIO e não pode ficar prejudicado - ponto de vista da execução do projeto - em
257 decorrência de algo que a FACBIO não fez, que é preciso regulamentar melhor esse trâmite. A
258 professora Aline disse que só a título de retificação sobre o NDE que o professor Caio
259 mencionou, foi decidido em reunião da FACBIO que as portarias do NDE foram renovadas e
260 atualizadas na sétima reunião da Congregação do Instituto. O professor Sidnei informa que
261 quando o professor solicita inclusão de ponto de pauta o mesmo deverá se fazer presente na
262 reunião, que se o mesmo estivesse presente na reunião da Faculdade teria lembrado desta
263 situação e que é preciso entender que tanto a professora Aline como o professor Diógenes estão
264 aprendendo os tramites da Direção, que não é uma Coordenação, que eles pularam para Direção
265 de Faculdade e que a demanda de trabalho é grande. O professor Caio disse que quando o
266 mesmo entrou na Unifesspa assumiu a Coordenação de Curso e a Vice Direção de Faculdade
267 que o mesmo passou por algumas dificuldades, no entanto, é preciso ter mais agilidade para
268 algumas coisas, perguntar para os colegas, por exemplo, assumir a Direção de Faculdade e sair
269 em férias é algo muito temerário, que o mesmo entende que é um direito do Diretor sair em
270 férias, contudo, quando o mesmo assumiu a Coordenação teve que abrir por diversas vezes do
271 direito de entrar em férias devido quantidade de demandas a serem resolvidas, ainda mais no
272 período que chamamos de recesso, onde é necessário ofertar disciplinas, realizar matrícula de
273 alunos. O professor Sidnei disse que entende o posicionamento do professor Caio, que esses
274 questionamentos são importantes principalmente por ele ter saído recentemente da Direção da
275 Faculdade, que enquanto gestor ele pensa na questão da razoabilidade, que ele sabe da
276 importância deste momento, mas se o Diretor resolveu sair em férias que infelizmente quem era
277 ele para falar você (Diretor da FACBIO) não vai sair em férias agora, que essa postura não fazia
278 parte do seu perfil de gestor, assim como o professor Caio teve essa atitude de não sair em férias
279 em decorrência das demandas a serem resolvidas (oferta de disciplinas, matrícula, etc.) é o



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim – CEP: 68500-000 – Marabá – Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III – Telefone: (94) 2101-7116

280 comprometimento que você teve com o curso e faculdade, mas que ao final o mesmo poderia
281 solicitar a inclusão de ponto de pauta e ratifica que é importantíssima a presença da parte
282 interessada na reunião também, não só para nos auxiliar na decisão de algo que é de interesse
283 particular como também para nos auxiliar na tomada de decisões do curso de Biologia. *Segunda*
284 *proposição:* Aprovação dos *Ad Referendum* dos projetos de extensão que foram aprovados no
285 edital PIBEX nº 12/2017. Informou ainda que todas as solicitações foram aprovadas –
286 programas e projetos – e que a congregação tem um prazo de trinta dias para aprovar o *Ad*
287 *Referendum*, porém, ocorreram uma série de reuniões extraordinárias e que estavam atrasadas
288 as homologações, e que o mesmo achou melhor deixar para serem aprovadas na reunião
289 ordinária e que normalmente é algo muito simples que já passou pela aprovação do curso. A
290 professora Ana disse que a sua proposição era apenas um acréscimo na proposição da professora
291 Aline, pois a mesma solicitou a FACBIO e FACISB e que foi aprovada nas duas faculdades a
292 inclusão de Coordenadores de projetos, sendo eles: a professora Aline Aparecida de Oliveira
293 Campos, professor Carlos Podalirio Borges de Almeida e o professor Jeferson Santos Araújo
294 com alocação de cinco horas (10h) no Programa aprovado pelo edital do PIBEX, Programa
295 Saúde na Escola; a interface entre saúde e educação em Marabá. O professor Caio solicitou a
296 inclusão do ponto de pauta, inclusão do professor Caio Maximino de Oliveira como colaborador
297 do programa de extensão BioCiência: divulgação científica removendo barreiras entre
298 universidade e sociedade com alocação de cinco horas (5h), coordenado pelo professor Danilo
299 Elias de Oliveira. O presidente, prof. Dr. Sidnei, colocou em votação as proposições e foram
300 aprovadas por unanimidade. **5. APROVAÇÃO DE ATA.** Neste ponto de pauta o professor
301 Sidnei informou que estaria circulando a ata da 13ª reunião extraordinária do IESB, que a
302 mesma já havia sido socializada através de e-mail e pontuou que não houve solicitações de
303 correção. Solicitou que os membros rubricassem e assinassem a ata. **6. ORDEM DO DIA: 6.1.**
304 **Composição da banca de progressão funcional dos professores: Ana Cristina Viana**
305 **Campos; Marcelo Vial Roche; Sidnei Cerqueira dos Santos.** Neste ponto de pauta o
306 presidente, professor Dr. Sidnei, iniciou pelo processo da professora Ana Cristina Viana
307 Campos, informou que fez o convite a quatro professores, sendo eles: professor Dr. Sebastião
308 da Cruz Silva, professora Dr.^a Edma do Socorro Silva Moreira, professora Dr.^a Ana Valéria dos
309 Reis Pinheiro, todos como membros titulares e o professor Dr. José de Arimateia Costa de
310 Almeida como membro suplente, que todos aceitaram participar da banca de avaliação de
311 desempenho para progressão funcional da professora Ana Cristina Viana Campos. O presidente,
312 professor Dr. Sidnei disse que neste momento era necessário indicar o nome do presidente da
313 banca. O professor Lauro sugeriu o professor Sebastião. Neste momento o professor Sidnei
314 informou que normalmente indica o professor Sebastião em virtude da facilidade de acesso na
315 resolução de problemas, a exemplo, caso falte algum documento ele entra em contato por e-
316 mail ou liga para a direção do IESB e esta vai deixar a documentação com a comissão, pois se
317 o processo for seguir o trâmite natural, o professor encaminhará o processo via protocolo e terá
318 um prazo de dois dias para que o mesmo chegue ao Instituto, que o mesmo vai anexar a
319 documentação, despachar, encaminhar o processo e vai levar mais dois dias para o processo



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

320 retornar para o presidente, e com o professor Sebastião como presidente ele consegue resolver
321 qualquer demanda de forma mais célere, mas cabia a congregação decidir quem será o
322 presidente da banca. O professor Caio pergunta se a banca tem que ser decidida pela Direção
323 com o aval da congregação e que o interessado tem que aceitar. O presidente, professor Sidnei,
324 disse sim. A composição da banca deve ser informada ao interessado e que o mesmo tem o
325 prazo de quarenta e oito horas para contestar essa decisão. O professor Caio perguntou qual o
326 cargo que realiza essa avaliação. O professor presidente informou adjunto C4 e disse que a
327 universidade tem apenas doze docentes com essa classe. Neste momento a professora Ana
328 Cristina Viana Campos informou que estava de acordo com a banca sugerida. O presidente
329 perguntou se poderia encaminhar a aprovação da banca de avaliação de progressão funcional
330 da professora Ana Cristina Campos com a indicação do professor Dr. Sebastião da Cruz Silva
331 como presidente e foi aprovado por unanimidade. O presidente, professor Sidnei, informou que
332 a banca de progressão funcional do professor Marcelo Vial Roehé é a mesma sugerida no
333 processo de progressão funcional da professora Ana Cristina, porém, com uma alteração, a
334 professora Edma do Socorro Silva Moreira como suplente e que os demais membros, professor
335 Dr. Sebastião da Cruz Silva, professora Dr.^a Ana Valéria dos Reis Pinheiro e o professor Dr.
336 José de Arimateia Costa de Almeida como membros titulares. Neste momento o professor
337 Sidnei informa que é preciso indicar o presidente e os membros indicaram o professor Sebastião
338 da Cruz Silva. O presidente perguntou se poderia encaminhar a aprovação da banca de avaliação
339 de progressão funcional do professor Marcelo Vial Roehé, com a indicação do professor Dr.
340 Sebastião da Cruz Silva como presidente, e foi aprovado por unanimidade. O presidente
341 informou que a banca de progressão funcional do professor Sidnei Cerqueira dos Santos é a
342 mesma sugerida no processo de progressão funcional da professora Ana Cristina: professor Dr.
343 Sebastião da Cruz Silva, professora Dr.^a Edma do Socorro Silva Moreira, professora Dr.^a Ana
344 Valéria dos Reis Pinheiro, todos como membros titulares e o professor Dr. José de Arimateia
345 Costa de Almeida como membro suplente. Neste momento o professor Sidnei Cerqueira dos
346 Santos informou que estava de acordo com a banca sugerida. O presidente, professor Sidnei,
347 perguntou se poderia encaminhar a aprovação da banca de avaliação de progressão funcional
348 do professor Sidnei Cerqueira dos Santos, com a indicação do professor Dr. Sebastião da Cruz
349 Silva como presidente, e foi aprovado por unanimidade. **6.2. Homologação do parecer da**
350 **banca de avaliação de progressão funcional das professoras: Alessandra Carla Santos de**
351 **Vasconcelos Chaves; Raquel Ribeiro da Silva.** O presidente, professor Sidnei iniciou fazendo
352 a leitura do parecer da banca de avaliação do processo de progressão funcional da professora
353 Raquel Ribeiro da Silva. "A comissão de avaliação do processo de progressão da docente
354 Raquel Ribeiro da Silva, após reunião e avaliação do interstício compreendido entre agosto de
355 dois mil e quatorze e agosto de dois mil e dezesseis, e tendo como critérios para avaliar o
356 desempenho do docente a resolução nº 01 de junho de 2015, que regulamenta o quadro de
357 pontuação para progressão docente da carreira do magistério superior, do Instituto de Estudos
358 em Saúde e Biológicas da Unifesspa. A Resolução nº 4.644 de 24 de março de 2015, da UFPA,
359 que está sendo utilizada pela Unifesspa (Resolução do CONSUN/Unifesspa nº 004 de abril de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n - Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

360 2014, prevê que o docente deve alcançar sessenta pontos para progredir entre níveis da mesma
361 classe A de professor (Adjunto). O docente apresentou neste período pontuação de novecentos
362 e oitenta e cinco, acima da necessária para sua progressão. Segue em anexo o quadro de
363 pontuação com os pontos alcançados pela docente nos oito grupos avaliados”. Neste momento
364 o presidente, professor Sidnei, solicitou que se manifestem os membros que estiverem de acordo
365 com a homologação do parecer da banca de avaliação de progressão funcional da professora
366 Raquel Ribeiro da Silva, e foi aprovado por *unanimidade*. O presidente solicitou ao professor
367 Caio a leitura da análise e parecer da banca de avaliação do processo de progressão funcional
368 da professora Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves. “A consulta de que trata o
369 processo nº 23479.002326/2017-59, refere-se à solicitação de progressão funcional da
370 professora MSc. Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves, referente ao interstício de
371 nove de julho de dois mil e quatorze a nove de junho de dois mil e dezessete. Ao longo do
372 processo observa-se que a docente, professora MSc. Alessandra Carla Santos de Vasconcelos
373 Chaves, desenvolveu atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, no período de
374 dois anos de maneira satisfatória. No dia dezoito de abril de dois mil e dezesseis a docente é
375 oficialmente afastada para cursar o Doutorado no Programa de Pós-Graduação em Enfermagem
376 na Universidade Federal de São Paulo- Unifesp –SP, de acordo com a Portaria nº 0417/2016-
377 GR-Unifesspa. No que se refere as atividades de Ensino, Pesquisa e extensão a docente orientou
378 alunos de iniciação científica, participou de projetos de extensão e pesquisa, participou e
379 apresentou trabalhos em eventos científicos relacionados a sua área e publicou artigos e livros.
380 No interstício apresentado pela docente, a mesma alcançou uma pontuação de trezentos e trinta
381 e cinco, pontuação esta atribuída de acordo com a tabela de pontuação, instituído pela Resolução
382 nº 01 de 18 de junho de 2015 IESB-Unifesspa. No referido processo foi anexado o relatório de
383 atividades pela docente no programa de Pós-Graduação e Ata da 5ª Reunião Ordinária do IESB
384 aprovado o relatório. Após análise do processo verificou-se que a docente cumpriu de maneira
385 satisfatória exigências contidas na Resolução nº 4.644 – CONSEPE/UFPA, de 24 de março de
386 2015, que estabelece os critérios para progressão funcional de docente da Unifesspa e a
387 Resolução nº 012 de 20 de maio de 2014, que estabelece normas para o afastamento de
388 servidores da Unifesspa. Diante do exposto e baseado na análise da documentação apresentada
389 pela professora Alessandra Carla Santos de Vasconcelos Chaves, lotada na Faculdade de
390 Ciências da Saúde e Biológicas – Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas – Universidade
391 Federal do Sul e Sudeste do Pará, referente ao pedido de Progressão Funcional por interstício,
392 nível I para o nível II, a comissão supramencionada é de parecer favorável a progressão
393 funcional da docente. O presidente perguntou se alguém teria alguma dúvida. O professor Caio
394 disse que tinha e perguntou se é possível progredir na carreira mesmo estando afastado. O
395 presidente respondeu que sim e disse que também tinha essa dúvida, contudo antes de
396 encaminhar o processo o mesmo entrou em contato com a PROGEP e que recebeu orientações
397 que existem duas leis que deixam muito claro que é possível progredir durante o afastamento.
398 Neste momento o presidente, professor Sidnei, pôs em votação a homologação do parecer da
399 banca de avaliação de progressão funcional da professora Alessandra Carla Santos de

2887

Rosângela

8

388

A

2887



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim – CEP: 68590-000 – Marabá – Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III – Telefone: (94) 2101-7116

400 Vasconcelos Chaves e foi aprovado por *unanimidade*. **6.3. Afastamento do prof. Caio para**
401 **participar do IV International Symposium On Neuroethology (Proponente: prof. Caio).**
402 Neste ponto de pauta o presidente informou que o professor Caio anexou a solicitação o
403 memorando de solicitação, a programação do evento, a carta convite, a cópia dos tickets de
404 passagens. O presidente pontuou que toda a documentação para fazer essa solicitação estava
405 correta, que tem um prazo de quinze dias para serem feitas solicitações de viagens internacionais
406 e que serão anexados ao processo os documentos que o docente encaminhou juntamente com o
407 extrato de ata a Reitoria para que seja emitida a portaria de afastamento e publicado no diário
408 oficial da união. Neste momento o presidente, professor Sidnei, pôs em votação o afastamento
409 do professo Caio para participar do IV International Symposium on Neuroethology e foi
410 aprovado por *unanimidade*. **6.4. Criação do fluxograma para cadastro/avaliação e alocação**
411 **de carga horária para projetos de ensino, pesquisa e extensão (Proponente: profa. Ana**
412 **Cristina).** Neste ponto de pauta a vice presidente, professora Ana Cristina, informou que
413 atualmente não existe um fluxo definido e que estava sendo realizado de várias maneiras, que a
414 mesma consultou as resoluções do IESB, pois as resoluções do CONSEPE e da UNIFESSPA
415 não são específicas em relação a este trâmite. Informou que foi definido em dois mil e quatorze
416 na Resolução nº 001 do IESB, de 22 de setembro, no art. 5º - A solicitação de carga horária para
417 a execução de atividades de extensão deverá ser apreciada pelo Conselho da faculdade a qual o
418 docente estiver vinculado e aprovada pela Congregação do IESB. E disse que baseado nesta
419 informação e até que as resoluções de pesquisa e extensão mudem ela gostaria de propor um
420 fluxo, que a mesma só enxerga duas possibilidades, o primeiro é desconsiderando o fato que
421 câmara está no Instituto e estabelecendo um trâmite linear – o pesquisador cadastra o projeto no
422 SISPROL, o SISPROL encaminha para as respectivas câmaras, os pareceristas emitem o parecer
423 e cadastram no SISPROL, o parecerista encaminha o seu parecer para a reunião da faculdade
424 (faculdade do coordenador do projeto que solicitou a carga horária), a solicitação é apreciada
425 pelo conselho de cada faculdade. O professor Lauro pergunta o que será avaliado pelo conselho
426 da faculdade, a professora Ana informa que o parecer será apreciado para aprovação, que o
427 parecer será enviado com todas as informações necessárias para aprovação. A professora Aline
428 pergunta no caso da solicitação chegar na Faculdade se é encaminhado diretamente ou apenas
429 faz comunicação como informe? A professora Ana e o professor Sidnei informam que deverá
430 entrar como ponto de pauta. A professora Ana, então cita o exemplo no caso da professora Aline
431 estar sendo avaliada, se houve alguma dúvida sobre a solicitação que a mesma tem direito em
432 ler o parecer, que o mesmo deve ser lido pelo parecerista em voz alta para que todos possam
433 entender o que foi colocado e que ao final ele deve alocar a carga horária que o parecerista
434 recomenda, seguindo as orientações que determina na resolução nº 001/IESB. E quem tiver
435 interesse pode ter acesso ao parecer. O professor Caio disse que relativamente ao trâmite e
436 alocação de carga horária há um problema em relação aos projetos de pesquisa que dificulta o
437 processo, o professor consegue submeter no SISPROL quatro arquivos que não são suficientes
438 para comprovar produção, no entanto, esses arquivos não estão acessíveis ao parecerista. A
439 professora Ana informa que está reunindo todos os problemas que o IESB tem em relação ao

2886

30

A



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n - Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

440 SISPROL, que está conversando com as câmaras e verificando tudo que precisa ser alterado
441 para que a mesma possa levar ao CTIC e verificar o que pode ser feito e citou a situação do
442 professor André Picolli, que retornou do doutorado e pela primeira vez estava cadastrando
443 projeto no SISPROL, que o mesmo enviou os comprovantes via e-mail e a mesma teve que
444 repassar ao parecerista. Então retomando, o parecer foi apreciado pelo conselho da faculdade
445 ao qual o professor esta vinculado, a Direção da faculdade encaminha para a unidade (Instituto)
446 e na unidade será apenas homologado, ou seja, o parecer apreciado, julgado e aprovado a
447 unidade não irá julgar o mérito, caberá apenas a homologação, a exceção será em casos de
448 recursos. O professor Sidnei ressalta a importância de ser encaminhado o ponto de pauta para
449 serem homologados. A professora Ana pontua que sua proposta é que o trâmite para relatório
450 seja o mesmo (SIPROL, CÂMARAS, FACULDADE E INSTITUTO). O professor Sidnei disse
451 que é necessário abrir a opção de relatório. O professor Lauro disse que esses problemas existem
452 há mais de um ano. A professora Ana disse que fez uma solicitação e encaminhou uma proposta
453 para o sistema da PROPIT, porém, a mesma não teve andamento, que a mesma encaminhou
454 essa mesma proposta para a gestão anterior, contudo também não teve andamento e disse que o
455 CTIC está sem tempo para avaliar item por item, que para o CTIC, o desempenho do sistema é
456 um e para nós docentes não estava dando certo, que será necessário ela acessar o sistema para
457 mostrar que o que eles apresentaram não está sendo de fato executado, que a mesma gostaria de
458 formalizar isso, contudo gostaria de fazê-lo juntamente com as câmaras. O professor Lauro disse
459 que aconselharia, se fosse possível sugerir algo, que os pontos da avaliação do parecer fossem
460 revistos que na sua opinião eles são péssimos. A professora Ana disse que já existe solicitação
461 da professora Solange. O professor Lauro disse que o ideal é que esses pontos sejam revistos
462 junto com as câmaras. O professor Sidnei disse que foi realizada uma primeira reunião com
463 alguns membros das câmaras e que foram realizados alguns levantamentos pelos professores
464 Diógenes e Aline Cavalcanti. A professora Ana enfatizou o motivo pelo qual ela acha
465 importante que o parecerista encaminhe para a subunidade e a subunidade para unidade, porque
466 o pesquisador só pode encaminhar para quem tem acesso ao SIPAC e que no momento é quem
467 está na administração direta, ou seja, se nós quisermos desvincular isso em relação a direção
468 não existirá essa possibilidade, pois via memorando eletrônico quem está na câmara e não tiver
469 acesso ao SIPAC não irá receber nenhum memorando e que a situação ficará complicada e
470 pontuou, ou centralizamos desta forma e cria-se fluxo único, independentemente de não fazer
471 sentido, pois as câmaras estão ligadas ao IESB e as câmaras irão passar pela unidade, mas é
472 obrigatório passar porque a resolução determina isso; e a segunda proposta é desvincular as
473 câmaras do Instituto. Professor Sidnei diz que a sua proposta seria vincular as câmaras as
474 faculdades. A professora Ana diz que nessa situação poderia tramitar em nível hierárquico e
475 que quando fosse encaminhado para o Instituto seria novamente apenas para homologação que,
476 desta forma, o fluxo seria mais lógico. O professor Caio disse que na realidade se formos pensar
477 do ponto de vista das funções serem atribuídas a cada unidade e subunidade, quem tem que
478 saber se o projeto está de acordo com as questões da unidade, inclusive questões éticas, questões
479 científicas e etc., é a subunidade (faculdade) e que faz todo sentido que as câmaras estejam nas

2 B 8 9

Comissão

A

38

A

20/08/2014



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

480 faculdade, pois a leitura do parecer é uma leitura para isso, e que a única função da unidade
481 nessa história é a atribuição de carga horária. Professor Sidnei disse que enxerga um problema
482 em levar as câmaras para as subunidades, o número de professores que estarão dispostos a
483 compor as câmaras, pois ano que vem teremos três faculdades e em cada faculdade terá que ter
484 uma câmara de pesquisa, uma de ensino e uma de extensão. O professor Caio pergunta se é
485 possível ter uma única Câmara e coloca duas ou três pessoas e tem uma câmara que avalia tudo.
486 O professor Sidnei disse que será estratégico para as faculdades esta estrutura, para não
487 sobrecarregar os professores, que a demanda de ensino é menor, extensão é bem específico e
488 que a maior demanda é para pesquisa. O professor Caio disse que a resolução do CONSEPE é
489 uma resolução geral, que algumas particularidades precisam ser resolvidas com resoluções
490 específicas do instituto, mas que não existe mais espaço para que essas resoluções possam
491 avançar nisso. O professor Sidnei disse que acha essa ideia interessante, mas o mesmo tem um
492 certo receio que essa decisão seja tomada agora e que essa decisão não contemple a maioria dos
493 membros do Instituto. O professor Caio disse que uma decisão que poderia ser tomada, seria
494 mover as câmaras para as faculdades. A professora Ana disse que enxergou essas duas
495 possibilidades. O professor Sidnei disse que para o trâmite seguir de forma harmônica, de
496 acordo com a resolução, porque na verdade você deixa que a congregação tome uma decisão,
497 mas essa análise deveria ser feita pela faculdade, que a responsabilidade da congregação do
498 IESB é em relação a alocação de carga horária, o mérito cabe a faculdade. É uma mudança e
499 não podemos prever como os demais irão reagir. A professora Ana disse que existe um problema
500 nessa mudança, o SISPROL não está preparado para o vínculo ser na Faculdade. O professor
501 Caio disse então ser necessário levar ao conhecimento deles. A professora Ana disse que não é
502 uma simples mudança de cadastro de administrador, é muito mais que isso, é desvincular em
503 três. O professor Caio disse que efetivamente em três, ainda não. A professora Ana disse que
504 em breve, e pergunta: mas por que teremos o trabalho em desvincular, que não vai adiantar nada
505 criar as câmaras e a mesma permanecer como administradora?! Que a mesma acha que a função
506 do diretor é acompanhar, acompanhar a emissão de relatórios, acompanhar o desempenho, mas
507 centralizar, essa função não é do diretor, que a mesma não vê necessidade, que não está
508 funcionando pois o sistema não está preparado e que sua proposta de desvincular se dá em razão
509 de dar mais autonomia as câmaras e que a mesma tem uma sugestão de fluxo de entrada de
510 projeto, de relatório e de avaliação de parecer, primeiro dia do mês até o quinto dia do mês é
511 possível submeter no sistema, a câmara terá do quinto até o décimo dia para se reunir e decidir
512 sobre a distribuição dos projetos, e a câmara terá vinte dias (do dia dez até o trigésimo) para
513 emissão de parecer e encaminhamento para próxima reunião da Faculdade. O fluxo será
514 contínuo e sempre será possível a submissão de projetos, mas iremos determinar os prazos, o
515 que eu submeti agora, as câmaras irão se reunir dia cinco a dez e pegar todos esses projetos
516 que foram submetidos e distribuí-los para seus pareceristas e eles terão vinte dias, no dia cinco
517 de novembro provavelmente já é reunião da FACISB (segunda terça-feira do mês) já teremos
518 resultado do projeto avaliado, isso todos os meses. O professor Sidnei pontuou que este tema
519 foi discutido em reunião, que o professor Diógenes, professora Luciana, professora Aline

LBB

Luciana

Diógenes

Caio

A

Aline



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim – CEP: 68500-000 – Marabá – Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III – Telefone: (94) 2101-7116

520 acharam o tempo razoável para emissão de parecer, que não adianta continuarmos trabalhando,
521 claro que existem exceções, PIBEX tem que ser aprovado do dia para a noite, não tem jeito,
522 PIBIC, PIBIT, são exceções, mas via de regra que tenhamos um fluxo. O professor Lauro
523 pergunta se foram sugestões lançadas pela professora Ana para cadastro e alocação é também
524 para relatórios, e se essa sugestão ficaria funcionando até a criação da instrução normativa? A
525 professora Ana disse que sim. O professor Lauro disse que tinha um impasse, que hoje não é
526 possível realizar o cadastro de relatório no SISPROL e pergunta se não seria melhor deixar a
527 opção de relatório ser encaminhado via processo ou seria melhor solicitar ao CTIC que essa
528 opção no SISPROL? A professora Ana disse que conversou extraoficialmente com um servidor
529 do CTIC e o mesmo informou que não era difícil abrir para cadastro. O professor Lauro disse
530 que gostaria apenas de pontuar que não é possível realizar essa função. A professora Ana
531 informou que houveram outras sugestões, que a professora Alessandra de Rezende sugeriu que
532 fosse encaminhando através de memorando conforme a PROEX, mas que tinha um problema,
533 pois a solicitação não ia chegar nas câmaras e sim na direção ou da FACISB, FACBIO ou do
534 IESB, outro problema é que para distribuir os projetos, os mesmos aparecem com números e a
535 mesma precisa acessar o arquivo para saber se o professor é colaborador do projeto para que
536 possa encaminhá-lo, que isso não era legal, que essa situação centralizadora lhe incomoda
537 muito, que o sistema não distribui, que é extremamente complicado uma pessoa para fazer tudo
538 em nome de trinta e seis professores, que não existe tempo hábil, que se a mesma não lembrar
539 de acessar o SISPROL ninguém ficará sabendo se há novas submissões de projetos, que é
540 necessário enviar um memorando ou um e-mail ao avaliador e que a maioria não responde aos
541 e-mails e memorandos, que a mesma fica esperando uma resposta, será que está ou não
542 avaliando? Professor cobrou um mês, ela já encaminha para outro avaliador e que está sendo
543 criado um vício de rotina administrativa que não é bom e que está prejudicando os professores,
544 especialmente devido aos prazos, pois existem prazos para serem entregues os relatórios para
545 apreciação, mas sem a entrega como serão avaliados?! É que não é culpa do pesquisador, que a
546 mesma tentou por diversas vezes e que a professora Raquel foi quem avaliou mesmo estando
547 em férias e emitiu um parecer referente ao relatório, que de boa vontade, mas não pode funcionar
548 desse jeito, por isso sua proposta de criação de fluxo e que o mesmo seja fixo, da maneira que
549 docentes acharem conveniente, contudo que ele seja fixo. O professor Sidnei informou que tem
550 dois encaminhamentos, o primeiro seria em manter o fluxo (SISPROL, CÂMARAS,
551 FACULDADES e homologação no Instituto) e segundo encaminhamento que as câmaras sejam
552 alocadas nas Faculdades e que o professor Caio sugeriu a criação de câmara única. O professor
553 Caio disse que isso poderia ficar a cargo das Faculdades. O professor Sidnei disse, ou as
554 faculdades criam uma única câmara ou três câmaras e pontua que particularmente a câmara de
555 pesquisa, ensino e extensão será mais interessante devido o número de professores. O professor
556 Carlos lembrou a situação citada pelo professor Caio por questões de conflito em ter dois
557 professores do mesmo curso participando do mesmo projeto e em câmaras separadas as chances
558 de ocorrer essa situação será bem maior. O professor Lauro disse que não sabe se está sendo
559 muito pessimista, mas o mesmo vê muitos problemas neste assunto específico, se optarmos pela



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

560 criação das câmaras na subunidade os problemas serão maiores, é claro que a estratégia em
561 fazer pressão para aumentar os problemas e assim conseguir movimentar pessoas para resolvê-
562 los, que o mesmo diz isso, primeiro pelo fato de não termos organização em relação a períodos,
563 prazos, critérios de todos os processos de cadastro, avaliação e emissão de relatórios e que tirar
564 a câmara do Instituto e passar para a Faculdade existe grande chance de intensificar esses
565 conflitos na medida que iremos nomear novos membros que podemos até aproveitar os mesmos
566 membros, mas será necessário repensar o modo como será feito isso dentro da subunidade, que
567 o mesmo está tendo uma postura conservadora, mas se optarmos isso hoje é um grande risco,
568 por exemplo, aprovar hoje e a partir de amanhã o andamento já ocorrer pela subunidade,
569 ressaltou que o mesmo participou por dois anos das câmaras de extensão, quando ele ingressou
570 na câmara o treinamento que o mesmo recebeu foi de que não se avaliava mérito, que os
571 membros que compunham as câmaras deveriam avaliar a coerência com as resoluções da
572 universidade e emitir parecer, cadastrando ou não projeto e opinando pela alocação de carga
573 horária com base na resolução e no pedido do professor e que ao longo desses dois anos
574 enquanto membro da câmara esse processo mudou e ele foi mudando sem a homologação dessas
575 mudanças em reuniões. O professor Lauro disse que nós precisamos de uma instrução
576 normativa, que isso já vem sendo discutido à época da gestão anterior do IESB e que precisamos
577 disso com urgência, talvez seja melhor parar para pensar na criação da instrução normativa e
578 depois disso fazer mudanças mais radicais. Que durante todo esse tempo nós fazíamos
579 mudanças que eram impostas da noite para o dia, que isso não resolveu a questão e disse que
580 em alguns a situação até piorou e reforça que todas as tentativas de mudanças foram no intuito
581 de beneficiar o andamento da coisa, que às vezes mesmo bem intencionados tomando atitudes
582 que atrapalham é preciso um tempo para avaliar se é benéfico ou não a atitude tomada, de modo
583 geral talvez seja interessante passar isso hoje, que o mesmo não está dizendo que é contra, que
584 torna a coisa até mais objetiva mas que talvez seja melhor reunir com as câmaras, pensar direito
585 em como arquitetar isso de modo sistemático e com maior rigor para depois realizar essa
586 mudança na Congregação, que o seu medo é que algo que já está assim anárquico se torne
587 caótico, que essa é sua opinião e que o mesmo fica preocupado. O professor Sidnei disse que
588 com base nisso, no mês passado ele se reuniu com membros da câmara e com a Diretora
589 Adjunta para começar a discutir a criação do fluxo de como funciona as câmaras, inclusive a
590 forma de avaliação dos projetos, o período de entrada, quando devem ser apresentados os
591 projetos, tempo que cada membro da câmara deve avaliar e que estavam estudando a ideia de
592 ter um presidente da câmara e se as faculdades futuramente acatarem ou o Instituto também, ao
593 invés de ter um presidente, uma pessoa para estar à frente da tomada de decisões da câmara será
594 importante, que essa foi também uma sugestão da professora Solange que também é membro
595 da câmara de pesquisa, que a mudança precisa acontecer ou migrando para a faculdade ou o
596 fluxo inicial que a professora Ana havia apresentado e que o grande problema é o tempo, o
597 tempo que os membros das câmaras, as pessoas mais experientes já passaram por diversas
598 situações e que tem respaldo, que nós precisamos de uma ou duas reuniões para decidir isso e
599 fazer um tutorial de funcionamento, que já está em construção e que é importantíssimo que



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA - Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

600 tenhamos uma decisão de onde a câmara irá ficar, que hoje estamos construindo o tutorial e que
601 amanhã será construído outro para as Faculdades, pois fisicamente IESB, FACISB e FACBIO
602 é a mesma infraestrutura, mas no tutorial precisa ser mais organizacional e que o mesmo acha
603 que de acordo com a nossa resolução de pesquisa – que isso não é novidade que outras
604 subunidades já se utilizam a câmara vinculada a faculdade – e disse que acha que isso vai ajudar
605 muito, como o IESB ele também faz parte do trâmite, nós continuaremos trabalhando em
606 parceria com as subunidades na construção desse tutorial, que não será feito dessa forma “Tá
607 na faculdade agora a câmara é de vocês. Resolvam!”, não iremos trabalhar desta forma, vamos
608 continuar trabalhando em parceria com a subunidade, porque sabemos o quanto é importante e
609 o número de problemas que nós temos em relação ao trâmite, submissão de relatórios e projetos.
610 O professor Caio disse que gostaria de dar uma sugestão, e disse que sabe da urgência a respeito
611 dessa demanda e que os professores tem conversado bastante sobre isso (mudar os trâmites,
612 mudar os processos, mudar as câmaras e etc.), que o mesmo percebe que o professor Lauro
613 (Diretor da FACISB) acha que talvez seja necessário que tenhamos um discussão um pouco
614 maior dentro da FACISB, que no final das contas é criar uma instância dentro da faculdade e
615 que o mesmo acha que a Faculdade precisa decidir se quer que essa instância seja criada na
616 Faculdade, que pelo menos essa parte deve passar pela reunião da FACISB e FACBIO, que é
617 importante até para dispersar esse temor que o professor Lauro tem que vai ficar caótico, que
618 pode ser importante. A professora Ana disse que a segunda solicitação é referente a emissão de
619 portaria, que a mesma se compromete a trabalhar na construção da instrução normativa, pois
620 teremos mais pessoas, mas se a partir do momento que decidirem que é melhor desvincular do
621 Instituto que a mesma se retira e passa a bola para as Faculdades. O professor Caio disse que o
622 trâmite está adequado devido o mesmo ser prático, se você retira a câmara do Instituto e coloca
623 nas Faculdades o trâmite continua. O professor Lauro disse que é importante ressaltar a questão
624 do relatório, que nós iremos aprovar, mas o sistema ainda não permite essa situação. A
625 professora Ana disse que o pesquisador fará o cadastro do projeto ou relatório no SISPROL e
626 posteriormente será encaminhado para as respectivas câmaras, essas por sua vez irão se reunir
627 para distribuir os projetos, emitir o parecer e cadastrar novamente no SISPROL, e cada
628 parecerista encaminhará via memorando para a direção da respectiva faculdade solicitando
629 apreciação pelo conselho, após a reunião de apreciação em cada faculdade, o diretor da
630 faculdade encaminhará via memorando a direção do IESB para homologação e emissão de
631 portaria na reunião da congregação do IESB. O professor Sidnei pôs em votação o fluxo de
632 projetos e relatórios apresentado pela professora Ana Cristina e foi aprovado por unanimidade.
633 **6.5. Ampliação dos membros das câmaras do IESB.** Neste ponto de pauta o presidente,
634 professor Sidnei, disse que já foi aprovado nas faculdades e que faria o registro para solicitação
635 de emissão de portaria. O professor Lauro informou que na câmara de pesquisa optou-se pela
636 continuidade dos trabalhos da professora Solange Conceição Albuquerque de Cristo e a inclusão
637 do professor André Luiz Picolli da Silva, professora Nádia Shigaefl, professor Jeferson Santos
638 Araújo, professora Edith Cibele de Oliveira Moreira e a professora Zanderluce Gomes Luis. A
639 câmara de extensão será composta pelo professor Bernardo Tomchisky, professora Raquel



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

640 Ribeiro da Silva, professora Luciana Bezerra de Souza Gianasi, professora Lucia Cristina
641 Cavalcante da Silva, professora Aline Campos e o professor Carlos Podalirio Borges de
642 Almeida. O professor Lauro informou que a câmara de ensino será composta pelo professor,
643 Marcelo Vial Roehle e a professora Aline Cavalcanti e Aline Correa, que a câmara de ensino
644 infelizmente não foi totalmente ampliada e que ao mesmo tempo essa não ampliação é em
645 decorrência da falta de demanda na câmara de ensino e ressalta que é desejável que os trabalhos
646 sejam iniciados, informou que no último edital de monitoria o mesmo havia passado os projetos
647 pela faculdade, contudo não deu continuidade, pois os professores têm direito a alocação de
648 carga horária, assim como deveria seguir para a câmara de ensino e que talvez fosse interessante
649 pensar sobre isso. O professor Caio disse que teve o PAPIM que antes era limitado, porém, este
650 ano foi aberto. O professor Sidnei disse é preciso analisar pois não temos resolução. A
651 professora Ana disse que o professor Marcelo se reuniu com a professora Aline Coutinho e que
652 estão em fase de elaboração, que eles fizeram revisão, levantamento de possíveis modelos de
653 resoluções e que em breve teremos uma proposta. O professor Sidnei ressalta que o grande
654 problema de não termos uma resolução de ensino é que todo semestre temos uma série de
655 monitores, porém, na Resolução nº 21 do Consep não contempla a monitoria como atividade
656 de ensino, mas que para aprovar monitores é necessário a submissão de um projeto. Neste
657 momento a professora Ana, Diretora Adjunta do IESB, pôs em votação a ampliação das câmaras
658 de ensino, pesquisa e extensão e foi aprovado por unanimidade. **6.6. Criação das faculdades**
659 **de psicologia e saúde coletiva (Proponente: direção da FACISB).** Neste ponto de pauta a
660 professora Ana Cristina, Diretora Adjunta do IESB passou a palavra para o professor Lauro,
661 Diretor da FACISB. O professor Lauro informa que este ponto de pauta passou na última
662 reunião ordinária da FACISB e tanto o curso de Psicologia como o curso de Saúde Coletiva
663 possuem o número mínimo exigido pela resolução nº 20/2014 do Consep para a criação de
664 faculdade, e que nós resolvermos e achamos importante a criação das faculdades, e solicita a
665 criação e apoio dos conselheiros na continuidade deste pedido. A professora Ana disse que os
666 cursos atendem ao requisito único exigido (oito docentes efetivos). O professor Caio pergunta
667 se todos estão cientes que não tem técnico, sala. A professora Ana pôs em votação a criação das
668 faculdades de Psicologia e Saúde Coletiva, mesmo com a ausência de técnico e sala, foi
669 aprovado por unanimidade. **6.7. Cadastro, alocação de carga horária, inclusão e exclusão de**
670 **colaboradores em projetos de pesquisa/extensão (Proponente: direção da FACISB).** Neste
671 ponto de pauta a professora Ana Cristina, Diretora Adjunta do IESB fez a leitura dos projetos.
672 1. Inclusão do prof. Jeferson Santos Araújo como colaborador no projeto de extensão "Educação
673 comunitária para promoção do uso racional de medicamentos no município de Marabá-PA" –
674 Coordenado pela Prof.ª Aline Coutinho Cavalcanti; 2. Alocação de carga horária de 20h
675 semanais ao Coordenador do projeto de extensão "Apoio social aos familiares de alunos com
676 deficiência na educação básica das escolas públicas da cidade de Marabá-PA", professora
677 Luciana Gianasi, e inclusão dos colaboradores professora Lúcia Cristina Cavalcante da Silva e
678 professora Mayara Barbosa Sindeaux Lima, com a alocação de carga horária de 5h semanais
679 para cada colaborador; 3. Alocação de carga horária de 20h semanais ao coordenador do projeto



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

680 de extensão "Psicanálise e Saúde Coletiva: contribuições ao campo da saúde mental", professor
681 Lauro Barbosa; 4. Alocação de carga horária de 20h semanais ao coordenador do projeto de
682 extensão "Diagnóstico da rede socioassistencial do município de Marabá: estrutura,
683 consolidação e implicações para a atuação do profissional de psicologia", professor Normando
684 Queiroz; 5. Alocação de carga horária de 20h semanais ao coordenador do projeto de extensão
685 "Qualificação, Empregabilidade e Empreendedorismo, professora Silvania Onça e inclusão dos
686 professores Normando José Queiroz Viana e André Luiz Picolli da Silva como colaboradores
687 do projeto, com alocação de carga horária de 5h semanais para cada colaborador; 6. Inclusão do
688 professor Lauro da Silva Barbosa como colaborador no programa de extensão "Rede arte na
689 escola: arte/educação, formação continuada de professores e intervenções artísticas e urbanas"
690 e alocação de carga horária de 5h semanais; 7. Retirada da colaboradora profa. Emanuelle
691 Cossolosso dos projetos/programas de extensão: "Programa saúde na escola: a interface entre
692 saúde e educação em Marabá", "Educação comunitária para promoção do uso racional de
693 medicamentos no município de Marabá-PA" e "Capacitação de agentes comunitários de saúde
694 na prevenção de câncer"; 8. Inclusão da professora Emanuelle Helena Santos Cossolosso nos
695 seguintes projetos de pesquisa: "Programa de Saúde na Escola e a formação dos professores da
696 educação básica em educação em saúde" e "Diagnóstico Comunitário em Saúde do Idoso",
697 coordenado pela professora Ana Cristina, com alocação de carga horária de 5h semanais em
698 cada projeto; 9. Inclusão dos professores Normando José Queiroz Viana e Silvania da Silva
699 Onça como colaboradores do programa de extensão "Investigação da incidência da mosca
700 branca (*Bemisia tabaci*) nas hortas urbanas de Marabá e controle alternativo através de extratos
701 de Piperáceas, e alocação de carga horária de 5h semanais para cada colaborador; 10. Cadastro
702 e alocação de carga horária do projeto de extensão "Grupo de estudos em Psicologia Econômica
703 e Empreendedorismo", do professor André Luiz Picolli da Silva; 11. A professora Luciana fez
704 a leitura do parecer do projeto de extensão do professor Caio, denominado "Neuroliga – Liga
705 Acadêmica de Neurociências de Marabá", com alocação de dez horas para o coordenador
706 professor Caio, e cinco horas para cada uma das colaboradoras; Mônica Gomes Lima, Aline
707 Correa de Carvalho e Nádia Shigaell. O Presidente da Congregação colocou em votação o
708 parecer do projeto do professor Caio, e foi aprovado por *unanimidade*. Cadastro do projeto de
709 extensão "NeuroLiga - Liga Acadêmica de Neurociências de Marabá: Intervenções para
710 divulgação das neurociências" (coordenador: professor Caio Maximino de Oliveira;
711 colaboradores: professoras: Nádia Shigaell e professora Aline Correa Carvalho). 12. Cadastro
712 e alocação de carga horária de vinte horas de 20h no projeto "Plantas alimentícias de uso local
713 no Brasil, Moçambique e Etiópia, com enfoque na alimentação escolar", para o professor
714 Bernardo Tomchinsky. 13. Cadastro e alocação de carga horária de vinte horas (20h) para a
715 professora Zanderlucé Gomes Luís como Coordenadora do projeto "Protocolo de propagação
716 in vitro e criopreservação de germoplasma de *Attalea maripa* (Aubl) Mart. (Arecaceae) e
717 inclusão da professora Edith Cibelle de Oliveira Moreira como colaboradora do referido projeto.
718 14. Cadastro e alocação de carga horária de vinte horas (20h) para a professora Edith Cibelle de
719 Oliveira Moreira, como Coordenadora do projeto "Análise da expressão gênica de sequências



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

720 de *Piper nigrum* em piperáceas infectada com *F. solani* f. sp. *piperis*"; 15. Inclusão dos
721 coordenadores de projeto Aline Aparecida de Oliveira Campos, Carlos Podalirio Borges de
722 Almeida e Jeferson Santos Araújo com alocação de 10h, e dos coordenadores Diógenes
723 Henrique de Siqueira Silva, Aline Correa de Carvalho e Zanderluce Gomes Luiz com alocação
724 de carga horária de 5h, no projeto/programa de extensão "Interface entre saúde e educação em
725 Marabá"; 16. Inclusão de membros colaboradores no projeto de extensão "Ação Mais Saúde de
726 Marabá", professoras: Aline Correa de Carvalho e Raquel Ribeiro da Silva, 17. Alocação de
727 carga horária para o Coordenador e Colaboradores do programa de extensão "Uso de aplicativo
728 como ferramenta de vigilância participativa no monitoramento da leishmaniose visceral em
729 Marabá-PA", Coordenadora professora Raquel Ribeiro da Silva, com alocação de vinte horas
730 (20h) e para os colaboradores: professora Letícia Dias Lima Jedlicka e professor Normando
731 José Queiroz Viana com alocação de cinco horas (5h) e os colaboradores, professora Cilene
732 Aparecida de Souza e professor Carlos Renato Lisboa Francês sem alocação de carga horária.
733 18. Inclusão do professor Caio Maximino de Oliveira no projeto de extensão BioCiência:
734 divulgação científica removendo barreiras entre universidade e sociedade, com alocação de
735 carga horária de 5h. Neste momento o presidente, professor Sidnei, pôs em votação o cadastro,
736 alocação de carga horária, inclusão e exclusão de colaboradores/coordenadores em projetos de
737 ensino, pesquisa e extensão e foi aprovado por unanimidade. **5.8. Parecer do relatório final**
738 **do projeto de extensão "Psicanálise e saúde mental"**. Neste ponto de pauta o presidente,
739 professor Sidnei, fez a leitura do parecer. Após a análise das informações prestadas, a câmara
740 de extensão sugere que as atividades exercidas pelos demais membros sejam especificadas no
741 relatório como forma de justificar e comprovar a participação neste no projeto. Sugere-se ainda,
742 que o coordenador apresente em seu relatório os objetivos do projeto para maior embasamento
743 do parecer. Esta câmara entende que o documento atende aos aspectos necessários no relatório.
744 Sendo assim sugere a aprovação do relatório. Este é o parecer, salvo melhor juízo. O professor
745 Lauro disse que têm duas observações em relação as questões do parecer, que à época o mesmo
746 ficou com dúvidas e informou que este projeto é cadastrado tanto no PIBEX e na aba do IESB
747 e que depois o mesmo ficou sabendo que estava sendo maluco cadastrando em dois lugares e
748 disse que como foi cadastrado no SISPROL, o mesmo acredita que o avaliador tenha acesso. A
749 professora Ana informa que não, pois se à época que o professor Lauro realizou o cadastro não
750 foi o mesmo avaliador que fez a avaliação de mérito o mesmo não tem acesso e disse que nem
751 sempre quem avalia é o parecerista do relatório e neste caso foi exatamente o que aconteceu e
752 que ela encaminhou o projeto em PDF via e-mail para a professora Raquel. O professor Sidnei
753 ressaltou que é difícil realizar uma avaliação de projeto sem o projeto. O professor Lauro disse
754 que sobre essa questão do plano de trabalho, isso deveria ficar claro, que à época que submeteu
755 o projeto ele não incluiu plano de trabalho, que no PIBEX ele não se recordava se incluiu
756 colaborador, mas que este ano ele submeteu um projeto sem colaborador que é preciso estar
757 claro se é preciso ter o plano de trabalho e depois constar no relatório do colaborador, assim
758 como tem um relatório técnico do bolsista, mas se isso não é colocado como pré-requisito, se
759 não existe uma qualificação, uma orientação, os critérios de avaliação de tudo (cadastro de



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária - UNIFESSPA - Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

760 relatório parciais e finais) ficamos um pouco perdido. O professor Caio disse que a professora
761 Raquel fez da mesma forma que ele faz, ele acha que tem que ter esse plano de trabalho, pois é
762 uma forma inclusive de provocar mudanças, que o mesmo não vai deixar de aprovar um
763 relatório ou projeto por falta de algo que não está normatizado, mas que pode ser sugerido e que
764 a resolução de extensão faltam algumas questões, inclusive essa, que é função do coordenador
765 cobrar o relatório do colaborador. O professor Sidnei disse que essa é uma forma também de
766 comprovar e justificar a carga horária do colaborador, se o mesmo está vinculado a um projeto
767 é devido o mesmo estar fazendo algo em colaboração ao projeto, mas é preciso saber de fato o
768 que está sendo feito. O professor Lauro disse que sua indagação se dá em relação a subjetividade
769 do processo, pois como o mesmo possui o parecer de outros projetos isso não é questionado em
770 uns, porém, é questionado em outros e que é necessário traçar uma linha. O professor Sidnei
771 disse que o mesmo não estava se referindo a situação do professor Lauro, que via de regra, hoje,
772 para quem já está desenvolvendo um projeto só o Lauro tem direito a pedir renovação e cadastrar
773 novos projetos, os mais antigos, pois via de regra só podemos solicitar alocação de carga horária
774 quando apresenta o relatório de pesquisa, se não apresentar o relatório de pesquisa não é possível
775 solicitar alocação de carga horária, que isso está claro na resolução e em relação aos projetos
776 dos colaboradores, foi algo que o professor Caio sugeriu na resolução que está sendo modificada
777 e que está em *stand by* devido uma resolução maior que está sendo construída pelo CONSEPE
778 e que fica muito claro na proposta que o colaborador deverá apresentar um plano de trabalho
779 com uma síntese do que vai fazer, como vai fazer, o que vai esperar, algo bem simples e que
780 esteja anexado ao projeto maior e que o colaborador também deverá apresentar um relatório que
781 pode ser anexado no relatório do coordenador. O professor Lauro disse que esse ponto é
782 importante colocar, que lidar com nossas resoluções, se possível, de modo mais flexível, pois a
783 resolução deixa claro que não se pode solicitar renovação de carga horária sem apresentação de
784 relatório. Este é um ponto que precisa ser reforçado com os colegas; quem submete projetos nos
785 editais de nossas Pró-Reitorias que teoricamente elas cobram isso, mas que na prática não foi
786 realizado, pelo menos até hoje. O professor Caio disse que a questão não é em não ter essa
787 informação na resolução de extensão e que na resolução de pesquisa, não ao fato da entrega do
788 relatório, mas o parecer do relatório de pesquisa ter sido aprovado, que o mesmo acredita ser do
789 parcial e não do final. Neste momento o presidente, professor Sidnei, pôs em votação o parecer
790 do relatório final do projeto de extensão "Psicanálise e Saúde Mental" e foi aprovado por
791 *unanimidade*. **5.9. Emissão de portarias.** O Presidente da Congregação pontuou que no IESB
792 havia o costume de o Instituto emitir todas as Portarias, contudo em outras Unidades não
793 funciona desse jeito, pois a Resolução vinte informa que as subunidades possuem autonomia
794 administrativa. Então, o Presidente da Congregação salientou que as vezes ele acha que o
795 Instituto está tomando decisões da Faculdade, mas isso não é nada razoável. Ademais, a Eumar,
796 em uma atividade ministrada no IESB deixou bem claro quais as áreas que a Faculdade possui
797 autonomia para decidir, sendo uma delas a parte que trata de ensino. Portanto, o Presidente da
798 Congregação, acha que a Faculdade precisa ter mais autonomia em alguns assuntos que são da
799 sua competência. O Presidente da Congregação salientou que esse é um ponto que poderia ter



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

800 entrado como informe, e que é para provocar uma reflexão, pois a ideia é que cada diretor leve
801 isso para a subunidade e discuta com os seus pares, e depois em uma reunião extraordinária
802 cada um levaria o posicionamento da sua subunidade relativo a divisão de competências. O
803 professor Lauro argumentou que o professor Caio já deu início nessa função de competência da
804 subunidade, por exemplo, expedindo editais pela Faculdade. Contudo, o que o se percebe é que
805 muitas decisões carecem da anuência também do Instituto, através da aprovação em ata. O
806 professor Lauro argumentou que tinha receio que isso sobrecarregasse a direção da Faculdade,
807 e que é necessário que se fizesse uma averiguação das competências do Instituto e da Faculdade.
808 O Presidente da Congregação colocou em votação a proposta de haver uma análise das
809 Faculdades sobre a distribuição de competências entre estas e o Instituto, e posteriormente ser
810 trazido o posicionamento em uma reunião extraordinária, e foi aprovado por *unanimidade*. **5.10.**
811 **Remanejamento de recursos.** O Presidente da Congregação argumentou que já havia falado
812 sobre esse ponto, que o Instituto possui onze mil cento e setenta e cinco (R\$11.075,00) reais
813 para materiais de consumo do Instituto e das Faculdades; e doze mil (R\$12.000,00) reais para
814 materiais de consumo para laboratórios, perfazendo um total de um pouco mais de vinte e três
815 mil reais (R\$23.000,00). Além disso o Instituto dispõe de três mil (R\$3.000,00) reais para
816 passagens e despesas com locomoção, dois mil e quinhentos (R\$2.500,00) para diárias com
817 pessoal civil e mais trezentos e onze (R\$311,00) reais para serviço para pessoas jurídicas. O
818 Presidente da Congregação pontuou que sua proposta era remanejar os vinte e três mil reais que
819 estavam destinados a materiais de consumo, para diárias e passagens. O professor Caio
820 argumentou que acha que a Congregação deve detalhar quais serão os possíveis usos de diárias
821 e passagens, até mesmo para poder justificar esse remanejamento. O Presidente da Congregação
822 salientou que havia um prazo para o cadastro de diárias e passagens, até o dia trinta e um de
823 outubro, e que cada banca tinha pelo menos um membro externo, o que é uma condição prevista
824 em Resolução. O Presidente da Congregação explicou que o dinheiro que sobrar será usado para
825 outros eventos, por exemplo, para custear diárias e passagens de professores que forem
826 representar o IESB fora da cidade. Esse remanejamento visa dar um destino para o dinheiro,
827 para que não sobre, uma vez que, o Instituto pode ser penalizado por não usar todo o dinheiro
828 destinado a ele. O Presidente da Congregação argumentou que esse dinheiro só estava sobrando
829 porque o Instituto não conseguiu comprar materiais de consumo, se tivesse conseguido fazer
830 isso estaria faltando dinheiro. O Presidente da Congregação argumentou que acha que o valor
831 destinado ao custeio das passagens deveria ser maior que o valor destinado ao custeio das
832 diárias. O Presidente da Congregação colocou em votação a proposta de remanejamento de
833 crédito da rubrica de material de consumo para diárias e passagens, e foi aprovado por
834 *unanimidade*. O Presidente da Congregação colocou em votação a proposta de usar o dinheiro
835 remanejado para diárias e passagens nos concursos que estão em andamento e caso sobre
836 recurso os membros do IESB podem fazer solicitações para participação em eventos e foi
837 aprovado por *unanimidade*. O Presidente da Congregação colocou em votação a proposta de
838 fazer uma viagem, missão científica, com intuito de fazer uma visita à Floresta Nacional de
839 Carajás. O professor Caio argumentou que essa viagem não serviria para o curso de Psicologia.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
 Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim - CEP: 68500-000 - Marabá - Pará
 Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III - Telefone: (94) 2101-7116

840 O Presidente retirou esse ponto da pauta. **5.11. Homologação dos Ad referendum de projetos**
 841 **e programas de extensão.** O Presidente da Congregação pontuou que iria falar o nome e os
 842 títulos dos trabalhos e depois colocaria para aprovação, programa de extensão da professora
 843 Cibelle, “Modelo didático adaptado para alunos com deficiência visual como ferramenta para o
 844 ensino de biologia”; professora Alessandra de Rezende, “Investigação da incidência da mosca
 845 branca nas hortas urbanas de Marabá e controle alternativo através de extratos de Piperáceas”;
 846 professora Ana Cristina, “Programa Saúde na Escola: interface entre saúde e educação em
 847 Marabá”; professor Danilo, “BioCiências: divulgação científica removendo barreiras entre
 848 universidades e a sociedade”; professora Raquel, programa “Uso de aplicativo como ferramenta
 849 de vigilância participativa no monitoramento da leishmaniose visceral em Marabá-PA”;
 850 professor Normando, projeto “Diagnóstico da rede socioassistencial do município de Marabá:
 851 estrutura, consolidação e implicações para atuação do profissional da Psicologia”; professora
 852 Luciana, projeto “Apoio Social aos familiares de alunos com deficiência na educação básica
 853 das escolas públicas da cidade de Marabá-PA”; professora Zanderluce, projeto “Primeiro atlas
 854 online de Botânica da Unifesspa: um mecanismo de ensino aprendizagem”; professor Sidnei,
 855 projeto “Promoção da interação sociedade e educação em saúde no âmbito da pesquisa de
 856 qualidade microbiológica da água para consumo humano em comunidades rurais da região
 857 Sudeste do Pará”; professor Diógenes, projeto “Inclusão de alunos com deficiência visual em
 858 aulas de laboratório”; professora Letícia, projeto “Ação mais saúde em Marabá”; professor
 859 Lauro, projeto “Psicanálise e Saúde Coletiva contribuições ao alcance da saúde mental”;
 860 professora Sylvania, projeto “Qualificação, empregabilidade e empreendedorismo”. O
 861 Presidente da Congregação colocou em votação os programas e projetos, e foi aprovado por
 862 *unanimidade*. **5.12. Afastamento do professor Bernardo.** O Presidente da Congregação
 863 argumentou que esse ponto já havia sido discutido, quando da solicitação de entrada dele como
 864 ponto de pauta. O professor Caio perguntou se alguém queria conferir os documentos. O
 865 Presidente da Congregação colocou em votação a proposta de afastamento do professor
 866 Bernardo, e foi aprovado por *unanimidade*. **6. O QUE OCORRER.** Não houve.
 867 **ENCERRAMENTO.** Nada mais a tratar, o Diretor Geral do Instituto de Estudos em Saúde e
 868 Biológicas, Professor Dr. Sidnei Cerqueira dos Santos, agradeceu a participação e a atenção de
 869 todos e às doze horas e trinta minutos deu por encerrada a décima (10ª) Reunião Ordinária da
 870 Congregação do Instituto de Estudos em Saúde e Biológicas - 2017. Eu, Valquimarque
 871 Nascimento Feitosa, lavrei a presente ata, que vai assinada por mim, e demais membros
 872 presentes. xxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxxx.

- 873 1. _____
- 874 2. Manuella Helena Santos Confessor
- 875 3. Ana Cristina Viana Campos
- 876 4. Rivie Correa da Carvalho
- 877 5. Françoise Feres dos
- 878 6. Luciana Bezerra de Souza Guarnesi
- 879 7. Vanilda da S. Cravinho



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
Instituto de Estudos em Ciências Biológicas – IESB
Congregação do Instituto de Estudos em Saúde Biológicas
Avenida dos Ipês, s/n – Cidade Jardim – CEP: 68500-000 – Marabá – Pará
Cidade Universitária – UNIFESSPA – Campus III – Telefone: (94) 2101-7116

880	8.
881	9.
882	10.
883	11.

X

[Assinatura]

638

[Assinatura]